Fundos de Investimento

O que é?	2
Tipos de Fundos	
Fundos de curto prazo	2
Fundos renda fixa	2
Fundos referenciados DI.	2
Fundos multimercado	3
Fundos de ações	
Fundos da dívida externa	
Fundos cambiais	3
Qual fundo escolher?	
Imposto de renda	
Vantagens	

O que é?

Um fundo de investimento é formado por recursos de diversos investidores com objetivos semelhantes. Os recursos aplicados são convertidos em cotas, que são divididas entre os participantes, denominados de cotistas e estes passam a ser donos de uma parte do fundo, de acordo com o valor investido.

Tipos de Fundos

Fundos de curto prazo

Investem em títulos públicos federais e privados (de muito baixo risco) e são indicados para os investidores que planejam resgatar seus recursos em menos de um ano.

Fundos renda fixa

Os fundos de renda fixa devem investir, no mínimo, 80% de seu patrimônio em títulos públicos ou privados que variem de acordo com a taxa de juros doméstica, como os títulos prefixados ou pós-fixados, ou com os índices de inflação, como o IGP-M ou o IPCA. Os níveis de risco podem variar de baixo a alto.

Fundos referenciados DI

Fundos referenciados são aqueles que visam seguir algum índice de referência. Os mais conhecidos são os Referenciados DI. Para serem considerados referenciado, os fundos devem investir, no mínimo, 95% da carteira, em ativos pós-fixados (sendo 80%, pelo menos, em títulos

públicos federais ou papéis de empresas de baixo risco) e que acompanhem a variação do indicador de desempenho escolhido, no caso, o CDI.

Fundos multimercado

São fundos que podem investir em diversas classes de ativos como títulos públicos e privados, pré ou pós-fixados, derivativos, câmbio e ações. Os níveis de risco dos fundos multimercado graduam de alto a muito alto, conforme a política de investimento.

Fundos de ações

Aplicam a maior parte de seus recursos em ações, mínimo de 67%. São indicados para investidores com perfil arrojado, que possuem disponibilidade para aplicar seus recursos no longo prazo, pois, apesar da possibilidade de rentabilidade mais alta, envolvem, também, alto risco de perdas.

Fundos da dívida externa

títulos Investem seus recursos em representativos da dívida externa brasileira. internacional. negociáveis mercado no observadas limitações legais as regulamentares em vigor. São indicados investidores que desejam diversificar investimentos e buscam retorno relacionado ao potencial de crescimento do País e à melhora do risco-Brasil no exterior.

Fundos cambiais

Aplicam, predominantemente, em títulos que acompanham a variação da taxa de câmbio, como Dólar e Euro.

Qual fundo escolher?

O que você precisa saber:

Rentabilidade

É o rendimento que determinado investimento proporciona, ou seja, é uma medida de ganho financeiro expressa na forma percentual.

Liquidez

Consiste na facilidade de se converter um ativo em dinheiro. A agilidade de conversão sem perda significativa de seu valor mede a sua liquidez.

Risco

É o grau de incerteza quanto ao retorno esperado de um investimento, ou seja, nem tudo pode acontecer da forma como se espera.

Podemos dizer que não há nenhuma categoria de investimento sem risco, mas existem investimentos com riscos mais baixos.

A escolha depende dos objetivos do investidor. Para chegarmos a esses objetivos algumas questões precisam ser respondidas:

- 1.Por quanto tempo vou deixar meus recursos aplicados?
- 2. Estou disposto a correr mais riscos em busca de uma perspectiva melhor de rentabilidade?
- 3. Qual é o meu perfil como investidor?

Se o recurso será utilizado em um período curto de tempo, o ideal é que se faça investimentos mais conservadores. Nesse caso a rentabilidade pode ser menor, mas os riscos também seriam menores.

Por outro lado, se o objetivo é poupar pensando na aposentadoria, por exemplo, o investimento será de longo prazo e nesse caso existem opções com potencial de retorno maior e riscos maiores também.

Imposto de renda (IR)

É cobrado sobre os rendimentos no último dia útil dos meses de maio e novembro de cada ano, o chamado "come-cotas", pois reduz a quantidade de cotas.

Os fundos de curto prazo têm alíquota base de 20% e os fundos de longo prazo de 15%.

O cálculo da diferença entre a alíquota recolhida semestralmente e a devida será feito no momento do resgate, conforme o prazo que o investidor permaneceu com os recursos aplicados.

Fundos de Curto Prazo

Prazo da aplicação	Alíquota semestral	Alíquota complementar	Total
até 180 dias	20,0%	2,5%	22,5%
de 181 a 360 dias	20,0%	0,0%	20,0%

Fundos de Longo Prazo

Prazo da aplicação	Alíquota semestral	Alíquota complementar	Total
até 180 dias	15,0%	7,5%	22,5%
de 181 a 360 dias	15,0%	5,0%	20,0%
de 361 a 720 dias	15,0%	2,5%	17,5%
acima de 720 dias	15,0%	0,0%	15,0%

Vale lembrar que ...

... nos Fundos de Ações não há cobrança semestral de IR. O rendimento tem tributação de 15% somente no momento do resgate.

Vantagens

A principal vantagem de se investir em um fundo é não precisar ser especialista em investimentos e nem ter muito dinheiro para se beneficiar das oportunidades disponíveis no mercado financeiro.

Por meio dos fundos de investimento, o investidor pode alcançar retornos financeiros que não conseguiria individualmente, ou porque desconhece as operações do mercado financeiro, ou porque o recurso que tem para investir é relativamente pequeno.

Assim, o investidor que aplica em um fundo, pode atingir condições mais vantajosas no mercado financeiro como se atuasse como investidor individual.

No Banco do Brasil, os clientes contam com profissionais especializados e com a experiência de mais de 21 anos na Gestão de Recursos da BB DTVM e com os mais modernos conceitos e ferramentas de administração de ativos do mercado.



FUNDOS DE INVESTIMENTO NÃO CONTAM COM GARANTIA DO ADMINISTRADOR DOFUNDO, DO GESTOR DA CARTEIRA, DE QUALQUER MECANISMO DE SEGURO, OU, AINDA,DO FUNDO GARANTIDOR DE CRÉDITO – FGC – A RENTABILIDADE OBTIDA NO PASSADONÃO REPRESENTA GARANTIA DE RENTABILIDADE FUTURA – É RECOMENDADA A LEITURACUIDADOSA DO PROSPECTO E DO REGULAMENTO DO FUNDO DE INVESTIMENTO PELO INVESTIDOR, AO APLICAR SEUS RECURSOS